

Sessão 27
Morfofisiologia

248

ANÁLISE MORFOMÉTRICA DO FORAME INFRA-ORBITAL RELACIONADA AO GÊNERO E À LATERALIDADE EM CRÂNIOS SECOS DE INDIVÍDUOS ADULTOS DA REGIÃO SUL DO BRASIL. Bianca Regina Ribas de Abreu, Paulo Tadeu Campos Lopes, Ana Maria

Pujol Vieira dos Santos, Cintia de La Rocha Freitas, Gabriela Augusta Mateus Pereira (orient.) (ULBRA).

O conhecimento das variações anatômicas do forame infra-orbital (FIO) é importante no bloqueio do nervo infra-orbital e em procedimentos cirúrgicos maxilofaciais. Em estudos anteriores, a variação anatômica do FIO em relação ao gênero e à lateralidade é controversa. O objetivo deste estudo foi analisar as variações morfométricas do FIO em relação ao gênero e à lateralidade em crânios secos de indivíduos adultos do sul do Brasil. Foram analisados 71 crânios masculinos e 25 femininos e usados como parâmetros a distância da borda inferior da órbita até o FIO; a distância da espinha nasal anterior (ENA) até o FIO; o ângulo entre a linha traçada da ENA até o FIO e a linha do plano horizontal; a forma do FIO e a incidência de FIOs acessórios. Comparações foram feitas entre os gêneros e os lados do crânio e a análise estatística, em andamento, está sendo feita através do teste T de Student, evidenciando-se diferença significativa quando $p < 0,05$. Nossos resultados preliminares parecem indicar que os parâmetros utilizados para avaliar a variação anatômica do FIO devem ser aplicados com precaução, porém, só serão conclusivos após o término da análise. Estes resultados serão importantes para auxiliar na execução do bloqueio nervoso e nos procedimentos cirúrgicos na região periorbital, a fim de evitar o comprometimento de estruturas neurovasculares passando através deste forame, para a população do sul do Brasil.